

# Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semnario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno sem estampilha . . . . . 1.200  
Semestre . . . . . 600  
Anno com estampilha . . . . . 1.500  
Semestre . . . . . 750  
Africa anno . . . . . 2.000  
Brazil . . . . . 2.500  
Numero avulso . . . . . 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha . . . . . 40  
Repetições . . . . . 20  
No corpo do jornal, linha . . . . . 100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'un exemplar.

## A nova lei eleitoral

N'umas das ultimas sessões da camara dos deputados, foi apresentada pelo governo uma proposta de lei, reformando a actual lei eleitoral.

A proposta da lei eleitoral obedece ao principio majoritario da lista incompleta, ou seja a representação de maiorias e minorias.

A proposta de lei apresentada é fundamentalmente a lei actual, corrigida dos inconvenientes que a pratica apontou e que são: — falta de concorrência á urna, circulos enormes e desdobramento das maiorias, defeituosa organização das mesas eleitoraes e eleições ficticias.

Para todos estes males achou remedio o governo, estabelecendo:—o voto obrigatorio, a divisão dos circulos em circumscripções menores, a prohibição aos partidos de apresentarem mais d'uma lista, a organização das mesas por sorteio, 15 dias antes da eleição e a dispensa da eleição quando os candidatos propostos forem eguaes ao numero de deputados a eleger.

Esta lei constitue o desespero dos republicanos. O seu triumpho na cidade de Lisboa, é um triumpho apparente, visto que é na sua grande maioria monarchica, e se da urna tem sabido uma representação republicana, é porque os monarchicos se tem retrahido, uns por indiferença, outros para não serem enxovalhados pelos gravatinhas que em dias de eleições se julgam senhores da cidade e se permitem o luxo de hostilizar, de todos os modos ao seu alcance, os adversarios.

Não só como partidarios, mas muito principalmente como monarchicos sinceramente devotados ao regimen vigente, applaudimos com todo o calor o preceito da nova proposta eleitoral que força todos os eleitores a concorrerem á urna, porque só d'esse modo o povo portuguez sahirá do indifferen-

tismo, quasi criminoso, em que jaz ha muitos annos.

Os republicanos e os seus camaradas dissidentes barafustam?

Tanto basta para que a iniciativa do gabinete presidido pelo nosso eminente correligionario, sr. conselheiro Veiga Beirão, seja recebida pela maioria do paiz com verdadeiro entusiasmo.

## Vão-se os Deuses

O sr. Marinha de Campos, ainda ha bem pouco tempo, um dos mais entusiasmados admiradores do sr. Teixeira de Souza, apreciando a obra de tão pittoresco estadista diz, entre outras cousas, o seguinte:

«Para o paiz que aneia por uma vida nova o sr. Teixeira de Souza não nasceu hoje para a politica: tem um passado e um passado tristemente edificante. A opinião publica, que elle tenta desastrosamente lisongear, sabe muito bem que elle fez dictadura, fez adeantamentos de centenas de contos de reis e fez concessões monstruosas como a que ficou conhecida pelo nome de contracto Williams, e em virtude da qual a nossa provincia d'Angola pode considerar-se irremediavelmente perdida para as gerações que vierem ainda dentro d'este seculo. Só essa cedencia, durante 99 annos, a uma companhia ingleza, d'uma faixa do territorio angolense rica em florestas e em minas de manganez, cobre e ouro, e cinco vezes mais extensa do que todo o Portugal continental somnado com as ilhas adjacentes, cedencia levada definitivamente a effeito ás escondidas da imprensa que a não discutiu e do proprio parlamento que a não auctorizou, basta para que o sr. Teixeira de Souza não mereça uma cega confiança.

Mas o seu presente compromette-o a toda hora em vez de attenuar ás más recordações do passado. Ainda agora, como demonstração concreta e inequivoca da sinceridade do seu liberalismo serôdio, accitou o apoio d'alguns franquistas de maior evidencia no periodo da dictadura liberticida, frandulenta e brutal, com que foi rematado o funestissimo reinado de D. Carlos.»

Ahi fica mais esse naco de prosa, que offerecemos

ao nosso presado collega «O Regenerador», para a collecção que anda a fazer de tudo quanto se pensa e se diz do famoso homem d'Alijó.

E promettemos não ficar por aqui.

No proximo domingo  
Grande exposição  
de chapéus para senhora  
e creança no  
HIGH LIFE  
Rua da Rainha, 95

## Camara Municipal

Sessão de 30 de março

Presidencia do sr. Abba-de de Tagilde.

Vereadores presentes os snrs. dr. Rocha dos Santos, Cunha, Pereira Mendes e Domingos Azenha.

Secretario, sr. José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

### Officios:

Do sr. escrivão de Fazenda, d'este concelho, sob o n.º 53, com data de 23 do mez corrente, communicando que para cumprimento d'uma deprecada expedida pelo Tribunal privativo das execuções fiscaes do districto do Porto, contra João de Campos Navarro d'Andrade, pela qual se pede o pagamento da quantia de 520.523 reis, e o mais que for devido, proveniente de contribuição de registo por titulo gratuito do anno de 1865 a 1866, e, como esta camara é a actual possuidora d'uma morada de casas situada na rua das Lamellas, d'esta cidade, que pertence ao executado, e sobre a qual se liquidou o imposto pedido, reclama por esta via o seu pagamento como determina o § 4.º do art. 21 do regulamento das execuções fiscaes de 28 de março de 1895: Não havendo disposição legal que o obrigue ao pagamento da quantia de que se tracta e, ainda no caso de a haver aproveitará a prescripção conferida, pelo proprio regulamento da contribuição de registo, assim julga-se legalmente exonerada de satisfazer a reclamação a que se refere o officio acima extractado. Que d'esta deliberação se desse conhecimento ao funcionario reclamante.»

### Requerimentos:

De diversos moradores da freguezia de Santa Christina

## Romance da Primavera

Ao chegar a primavera,  
Dia e noite cem cessar,  
Deolinda, a Castelhana,  
Olhava as aguas do Mar...  
Sorriam cravos nas balsas,  
Pombas noivavam no ar,  
E os seus olhos—duas pombas  
A quem roubaram o par—  
Batiam azas, perdidas,  
Sem outros onde poisar...

Chorava quem d'esses olhos  
Ouvisse a historia contar!

Ao chegar a primavera,  
(Ja então alto o luar...)  
Uma Nau deixou o Tejo,  
Nunca o pode mais deixar.  
Levava a Cruz das Conquistas  
Nas velas, a tremular,  
E em cada mastro real  
Signal de muito saudar,  
Passou em frente ao Castello,  
E ao seu ligeiro passar,  
Dois gritos, como punhaes,  
Abraçaram-se no ar.

Se duas almas se encontram  
Quem as pôde separar?...

Seguiu a Nau, navegando,  
Seu rumo a bem navegar;  
Levava em si a Tristeza,  
Atraz deixava o Pezar,  
Castellan, do seu Castello,  
A viu as aguas cortar,  
Até á linda distante  
Onde o Ceu toca no Mar...

Bem a quizera seguir,  
Bem a quizera avistar  
Mas, cheios os olhos de agua,  
Só aguas ficou a olhar...  
Ondas iam e voltavam,  
E ella, esquecida, a rezar:  
—Linda Nau da Triste Sorte,  
Quem sabe se has de voltar!

E um vento de mau agoiro  
Parecia então soluçar:  
—«Amor perdido não volta.  
Não pôde nunca voltar!»

Luas e luas correram,  
Mil soes o Ceu fez brihar,  
Mas ao Tejo verde e lindo,  
Quem viu a Nau regressar?...  
Regressou a Desventura.  
Veio a morte em seu logar,  
Ficou, porém, o amor,  
No seu eterno esperar...  
Mal assoma a primavera  
(Quando vae alto o luar...)  
Lá se vê a Castellan,  
Os olhos postos no mar:  
Põe-se á espera da Ventura,  
Uma voz ouve soar:  
—«Amor perdido não volta.  
Não pôde nunca voltar!»

Historia simples e triste,  
Que pouco leva a contar:  
Ouve-a, a rir, quem nunca amou  
Quem ama, fica a chorar...

Ribeiro de Carvalho.

de Longos, pedindo para a camara mandar proceder á demolição d'uma parede que José Antonio Gonçalves da Silva, casado, proprietario, morador no logar de Vergadella, da mesma freguezia, mandou construir afim de vedar uma sorte de matto sita no logar da Oleira, confinante com caminho publico; a camara vistas as informações a que procedeu e nomeadamente a do sr. engenheiro municipal, que diz que o caminho de que se trata é parochial, resolve indeferir ao requerido por falta de competencia.

Deliberou approvar e enviar á estação tutelar para merecer a necessaria sancção, o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento da estrada municipal n.º 13 de Lordello ao Bom Jesus do Monte, lanço entre Silves á Ponte de Serves, na importancia de 172.000 reis.

Auctorizou diversos pagamentos.

## PERFIL

E' militar o nosso querido perfilado d'hoje, a quem nos ligam laços de verdadeira sympathia e amizade.

Capitão d'infanteria 20, o nosso illustre biographado é um dos officiaes mais distinctos e mais sabedores da sua arma, motivo porque é geralmente querido.

Não nasceu em Guimarães, nem tão pouco começou a sua carreira n'esta cidade, comtudo tem aqui muitos amigos e muitos admiradores do seu scintillante talento.

E' realmente um talento e um jornalista illustre o nosso biographado d'hoje, a quem prestamos homenagem respeitosa.

Collaborador assiduo da «Restauração» os seus lindos e formosos artigos são sempre lidos com todo o entusiasmo e acolhidos com todo o louvor.

E' que realmente s. ex.º é um jornalista vigoroso e além d'isso um militar briossissimo que não se envergonha de ser um catholico pratico, honrando assim o exercito glorioso das Quinas, que tem n'Elle um dos seus melhores defensores.

Por taes predicados e pela amizade que nos liga, é de justiça que estampemos o seu perfil nas columnas d'este modesto semanario que cordealmente cumprimenta o illustre militar, honra do exercito portuguez, e valoroso jornalista catholico, orgulho da imprensa portugueza.

Airam.



Modos de ver

O articulista X (vale 10) que nos appareceu ha dias no «Regenerador», aprecia a seu modo os curiosos de Guimarães, que por dá cá aquella palha se apresentam em scena para nos distrahirem um pouco.

Falla nos do sarrá na Sociedade Martins Sarmento, a proposito não sei de quê!...

Eu não vejo as coisas pelo mesmo prisma.

Se não fossem os curiosos, o nosso theatro nunca se abria e dentro em pouco caliria tudo. Já não digo pela traça que é bichinho que ali não entra, mas pelos ratos que os ha n'aquelle casarão como lontras.

Companhias dramaticas já nos não visitam porque já sabem o que é e o que vale esta terra.

No inverno muito frio, ninguém deixa o seu fogão ou a sua lareira.

No verão muito calor, não se pára no theatro.

Mas...

Nem no inverno, nem no verão, nem no outomno, nem na primavera se vê esta gente de Guimarães.

Aonde se mette?

Querem vê-la?

Digam-lhe que ha um espectáculo de bôrla, isto é, digam-lhe que não pagam as entradas e verão como tudo se enche.

Se é no inverno já não sentem o frio, se é no verão o calor desaparece.

D'aqui o que se conclue?

Questão de massas.

Quem as tem guarda as para gastar aonde?

Advinham?

Na Povoá!!

E' uma mania como outra qualquer.

Ha muitos vimaranenses que passam ali uma temporada cobertos de moscas e satisfeitissimos.

Não conhecem outra praia.

Se a Povoá desaparecesse não tornaríamos a ver os vimaranenses tomar banho.

A Povoá é tudo para esta gente.

E coisa curiosa.

Na Povoá conhecem-se, falam, abraçam-se e chegam a acompanhar-se nos passeios, nos cafés e no theatro!

Voltam para Guimarães e disse:

Passam umas familias pelas outras e não se conhecem.

Não se cumprimentam.

As amizades são só no Chinez, na praia e nos passeios a Villa do Conde.

Até á Trofa muito bem.

Desde que tomam os seus logares n'esse pequenino comboio de creanças, mudam de semblante e perdem a falla.

Chegam ao Cavallinho e por aqui me viste.

Uns tomam pela Nova e outros indicam pela Velha.

Entram para suas casas e desaparecem.

E isto verdade meu caro X?

Que curiosos e que curiosidades, digo eu.

Aqui, não ha convivencia, a sociedade foge, esconde-se parecendo até terem não uns dos outros.

Pois não deviam ter porque ha a certeza que se lavam pelo menos na Povoá.

E d'esse facto ha testemunhas com luzes.

Ora aqui tem o meu amigo X (agora não vale nada) o que rubisquei sobre o joelho depois de ler o seu curioso artigo sobre curiosos.

Escusava outro sobre curiosidades que as, tem por aqui nos cadernos e deixe os curiosos que não nos fazem mal.

Pelo contrario.

Instruem-se e divertem-nos.

Antes essa praga do que a dos gafanhotos que prejudicam a agricultura como sabe.

A. I.

SILHUETA

E' altamente considerada em Guimarães, sua terra natal, a illustre biographada d'hoje, esposa dedicadissima d'um nosso presado amigo que mora ahi para os lados da estrada velha de Santo Amaro, n'um aprazivel palacete, que revela o bom gosto do seu proprietario.

Senhora dotada d'um bello coração, é tambem muito intelligente e ama apaixonada pela musica, dedicando-se em extremo a esse apaixonado instrumento que David, essa brilhante personagem do novo testamento, tambem sabia dedilhar.

E' tambem uma apaixonada por tudo que seja arte, a que dedica muitas horas.

E' em extremo educada e uma senhora delicadissima, prendendo a todos pela gentileza do seu espirito.

Airam.

Registo azul

Ausentou-se de Braga para Lisboa o rev. Cardeal D. José Netto.

Já se encontra em Braga de regresso da capital o nosso prestigioso correligionario e presadissimo amigo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Esteve no Porto na terça-feira passada na companhia de sua gentilissima filha a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria do Espirito Santo, o nosso queridissimo amigo e valioso correligionario sr. José Corrêa de Mattos.

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa regressou da sua casa na Foz do Douro, a Vizella, o nosso bom amigo sr. dr. Bento de Freitas Ribeiro de Faria.

Regressou de Moncorvo o nosso collega d'«O Regenerador», rev. Gaspar Roriz

Esteve ultimamente no Porto o nosso preclaro amigo sr. Alcino Machado, brioso capitão d'infanteria 20.

Encontra-se completamente restabelecido dos seus incommodos de saúde o nosso bom amigo sr. Antonio José da Silva Guimarães. Os nossos cumprimentos.

Retira brevemente para o Porto o nosso conterraneo sr. Duarte Areias, digno aspirante da Alfandega do Porto.

Espectaculo

E' no proximo dia 17 do corrente, que tem lugar no nosso primeiro theatro a representação da engraçada comedia-drama em 3 actos, «Os dois marcanos» original do rev. Gaspar Roriz, nosso presado collega local de «O Regenerador.»

E' levada á scena por um grupo de briosos empregados do commercio d'esta cidade.

Visconde de Guilhomil

Encontra-se enfermo o que deveres lamentamos o sr. Visconde de Guilhomil, antigo deputado progressista, irmão do sr. Conde de Paço Vieira, ministro d'Estado honorario.

Desejamos as melhoras do illustre doente.

Excursão a Guimarães

Foi de véras entusiasta a recepção que os barbeiros d'esta cidade fizeram aos seus collegas da vizinha Braga, os quaes em grande numero, approximadamente quatrocentos, incluindo addidos, nos vieram visitar no dia 4 como fôra annunciado n'este e nos demais semanarios, bem como pelos varios correspondentes d'esta cidade para os diários do Porto e Lisboa.

Erão aguardados por varias associações, representadas largamente, no logar do Proposto.

Pouco mais das nove horas da manhã, uma girandola de foguetes communicava a todos os habitantes d'esta cidade a chegada dos excursionistas, que em cortejo com os seus collegas e as varias associações percorreram os principaes pontos d'esta cidade, visitando durante o percurso alguns logares dignos de menção, como Circulo Catholico, onde se realisou a sessão solemne, trocando-se n'essa occasião umas lindas e bem trabalhadas pastas entre os srs. Neves e J. Machado; Sociedade Martins Sarmento, quartel dos Bombeiros Voluntarios, etc., após o que se dirigiram para o templo de S. Francisco, onde se rezou uma missa a que grande numero de excursionistas assistiu, fazendo-se ouvir n'essa occasião a banda que os acompanhára de Braga.

Terminada a missa, a maior parte dos visitantes dirigiram-se para a bella estancia de S. Torquato, onde jantaram.

Pela volta das 4 e meia da tarde ahi estavam elles, de novo, com o hospitaleiro povo vimaranense.

A's seis, houve concerto musical no jardim do Tournal, tocando ate ás 7 a banda dos Bombeiros de Braga e das 7 ás 8 e meia, a Nova Philharmonica Vimaranense, que mais uma vez executou magistralmente lindos trechos de musica, sendo entregue ao seu digno regente sr. Joaquim Guise, uma valiosa batuta de ébano encastoadada em ouro, pelo addido á excursão, sr. Vicente José Novaes, offerta que o sr. Joaquim Guise agradeceu levantando um viva áquelle cavalheiro, viva que fôra suffocado com palmas e outras manifestações de regosijo que romperam dos circumstantes.

No meio de grande entusiasmo, pelas 9 horas, retiraram os excursionistas, levantando vivas ás damas de Guimarães e á cidade e deitando fogo de bengala, etc.

Convém registrar-se que não houve uma só nota discordante; só o tempo é que se portou muito indelicadamente.

Missa

Celebra-se no proximo dia 13, na igreja do Seminario, pelas 10 horas e meia da manhã, uma missa por alma do rev. Thomaz Hosenlopp, antigo director do Collegio do Espirito Santo, de Braga.

A missa é mandada celebrar por antigos alumnos d'aquelle collegio.

Moedas de 200 reis

Deixaram de ter curso legal desde o 1.º do corrente, as antigas moedas de 200 reis, dos anteriores reinados.

Inquerito ao ensino

A Comissão Parlamentar de Inquerito ao Ensino, declara que, tendo conhecimento de terem chegado de demasiadamente tarde ao seu destino muitos questionarios de instrucção primaria, receberá a respectiva devolução durante a duração effectiva ou provavel da actual sessão parlamentar.

Ao tribunal

Foi entregue a juizo o auto de investigação a que a policia d'esta cidade procedeu, contra José Reis, solteiro, sapateiro, da Cruz de Pedra, por este ter na noite de 3 do corrente pelas 8 e meia horas da noite, no largo do Campo da Feira, vibrado uma facada em José de Freitas, «O Reservav», morador n'aquelle largo, produzindo-lhe uma grave ferimento junto do olho esquerdo.

O ferido encontra-se em tratamento no hospital da Misericordia e o aggressor evadiu-se.

A policia procura-o.

Missa funebre

Mandada celebrar pela meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, resou-se hontem na sua igreja, a missa do 30.º dia, em suffragio da alma do seu bemfeitor, o nosso sempre chorado amigo, sr. Antonio Pereira de Souza.

A assistencia de senhoras e cavalheiros a este religioso acto, foi tão numerosa que enchia por completo todo o templo, vendo-se entre ella a illustre familia dorida, a meza da Misericordia e mais de 100 irmãos d'esta corporação.

Durante a missa que foi celebrada pelo sr. padre Francisco Leite de Faria, foi cantada pelo sr. padre Manoel Ferreira Ramos, a «Aria Stradella».

No final da missa, cantou-se o «Liberá-me» a vozes e órgão sob a regencia do sr. João Faria.

Fallecimento

Após dolorosos soffrimentos succumbiu na terça feira passada na casa da sua residencia, á rua d'Arcella, o nosso pranteado amigo sr. Antonio Luiz Guimarães, decano dos professores primarios officaes d'este concelho.

O saudosissimo finado era um caracter primoroso e um coração cheio de bondade, mo-

tivo porque contava n'esta cidade e concelho numerosos amigos.

Era pae do sr. Nicolau Guimarães, importante negociante no Rio de Janeiro.

O cadaver do extinto foi transportado para o templo da Misericordia, onde hoje de manhã se verificaram os officios funebres com selecta assistencia, sendo depois conduzido em coche funerario e acompanhado de 10 tons, ao cemiterio d'Athouguia.

A familia enlutada os nossos pezames.

Deposito Central de Fardamentos

Arrematação de 2:000 pares de botas para soldados em lotes de 500 pares

Faz se publico que no dia 14 de abril proximo futuro, pelas 12 horas da manhã, perante o conselho administrativo do referido Deposito e na sua secretaria no edificio do Campo de Santa Clara, em Lisboa, se procederá a concurso publico limitado para o fornecimento de 2:000 pares de botas para soldados.

As cauções provisórias que os concorrentes deverão apresentar juntamente com as respectivas propostas indicando o menor preço porque se obrigam ao fornecimento, e feitas em conformidade com o modelo annexo ás condições geraes de admissão ao concurso, deverão ser entregues na secretaria do mencionado Deposito até ás 3 horas da tarde do dia 13 do indicado mez.

A caução provisoria é de 50:000 reis por cada 500 pares.

As condições geraes, caderno de encargos, regulamento para a formação de contractos em materia de administração militar e o padrão estão patentes na mesma secretaria todos os dias uteis das 10 da manhã ás 4 horas da tarde.

Deposito Central de Fardamentos, 22 de março de 1910.

O Secretario,

(a) Francisco Segurado Achemann, capitão.

Urgente

Na ourivesaria Silva Guimarães, á rua da Rainha, foram depositados dois anneis de ouro, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe, pagando toda a despeza de es e annuncio.



## Deposito Central de Fardamentos

Arrematação de 6:000 pares de sapatos para soldados em lotes de 500 pares

Faz-se publico que no dia 14 de abril proximo futuro, pela 1 hora da tarde, perante o conselho administrativo do referido Deposito e na sua secretaria no edificio do Campo de Santa Clara, em Lisboa, se procederá a concurso publico limitado para o fornecimento de 6:000 pares de sapatos para soldados.

As cauções provisórias que os concorrentes deverão apresentar juntamente com as respectivas propostas indicando o menor preço porque se obrigam ao fornecimento, e feitas em conformidade com o modelo annexo ás condições geraes de admissão ao concurso, deverão ser entregues na secretaria do mencionado Deposito até ás 3 horas da tarde do dia 13 do indicado mez.

A caução provisoria é de 50:000 reis por cada 500 pares.

As condições geraes, caderno de encargos, regulamento para a formação de contractos em materia de administração militar e o padrão estão patentes na mesma secretaria todos os dias uteis das 10 da manhã ás 4 horas da tarde.

Deposito Central de Fardamentos, 22 de março de 1910.

O Secretario,

(a) Francisco Segurado Achemann capitão.

## No High-Life,

pode-se ver a exposição de chapéus, para senhora e creança até ás 10 horas da noite e nos dias seguintes todo o dia no 1.º andar.

Rua da Rainha

## Gazometro de acetylene

Vende-se um em perfeito estado de força de 8 bicos, com todos os seus accessorios.

N'esta typographia se diz.

## No proximo domingo

Grande exposição de chapéus para senhora e creança no HIGH LIFE Rua da Rainha, 95

## Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

## Aos apreciadores

Chegou á confeitaria Barbosa o especial queijo da Serra.

## Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza Corrêa Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gota: o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo ao emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães.—Rua da Rainha, 72, Pharmacia Dias.

Preço do frasco 800 rs.

## Officina de ourives

— DE —

Manoel M. Neves

Rua da Rainha n.º 101

GUIMARÃES

Nesta officina executa-se toda e qualquer peça d'obra concernente á sua arte, como: trabalhos em esmalte, cravações de pedras finas.

Doura-se e pratica-se pelo systema Galvanoplastia.

Trabalhos em prata e ouro e toda a qualidade de concertos.

Preços rasoaveis.

## Catalogo Theatral

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o repertorio antigo e moderno até hoje publicado: comedias, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á LIVRARIA BORDALO, rua da Victoria, 42—Lisboa.

## A's almas generosas

Aos nossos bondosos leitores recommendamos o infeliz Francisco Mendes, do logar do Canto, que ha 9 annos se acha entreado.

Tambem recommendamos aos nossos leitores, o infeliz José Ribeiro, morador na rua de Francisco Agra, n.º 49, que se encontra na maior miseria.

## Brinquedos

Uma occasião! O que ha de mais chulo e mais barato em casa do SALGADO!

No Salgado, encontra-se á venda, o especial vinho da Ferririnha.

## Costa colchoeiro

Rua da Rainha 101 Guimarães

## Caminho de Ferro de Guimarães

### Horario dos comboios

Comboios ascendentes

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9 Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa

## Sapataria Vimaranesense

5 RUA DE S. PAIO, 9

GUIMARÃES

N'esta officina faz-se e encontra-se um grande sortido de calçado, taes como: Botas para homem com solas de borracha ditas de star-calf para homem em preto ou de côr, ditas de bezerro preto ou branco, ditas de chey e aux preto para Senhora, e um enorme e variado sortido de calçado deluxo para creança, etc,

O Proprietario:

Domingos Mendes

## HIGH-LIFE

93—Rua da Rainha—97

GUIMARÃES

Atelier da moda.—Chapeus pa senhora e creanças.

Camisaria, gravataria, luvaria, espartilhos, artigos para bordar, modas e miudezas.

Preço fixo.

ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega a Trofa ás 11,45.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega a Trofa ás 4,44.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega a Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega a Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega a Trofa ás 10,04.

## OBSERVAÇÕES

1.º Os comboios n.ºs 1, 2º, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13, tem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Penha o Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.º Aos sabbados os comboios n.ºs 2 bis, 2 e 3 tem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

3.º A contar do dia 15 de outubro o comboio n.º 13 de Guimarães a Fafe só se effectua ás quartas-feiras.

### Comboios\*descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega a Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega a Trofa ás 7,00.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega a Trofa ás 8,51.



**Salgado**  
LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5000 reis.  
Casacos e capas enfeitados para senhora.  
Calçado de borracha para homem e senhora.  
Pelles e guarnições de pennas.  
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.  
Fellerines grande sortido.  
Luvras de agasalho para senhora e homem.  
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.  
**Em casa do Salgado**  
Rua de Santo Antonio



**MERCEARIA**

DEPOSITO  
Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

**José Joaquim Vieira de Castro**

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARAES

**NESTA** bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.<sup>mo</sup> publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

**Espera, pois, uma visita do Ex.<sup>mo</sup> publico, a sua casa.**

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

**Hotel e Restaurante**

—DE—  
Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas  
VIZELLA

**ESTE** antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.  
E' dirigido com todo o acção e limpeza pelo seu proprietario.  
Preços modicos.

**Grandes Armazens**  
de cereaes

Rua da Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

*Não quereis ter feridas?*

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, Antiga casa Sequeira Guimarães.

**Cream of Wheat**

Mercearia Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

**VENDEM-SE**

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

**Phacelia Tanacetipolia**

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

**Vende-se na Casa das Sementes**—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

**Vinho Gazozo**

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Toural, a 170 reis, cada meia garrafa.  
Champagnes Nacionaes, 12000, 12100, 12200 a 12300 rs.

*Quereis andar agasalhados?*

**Compre no salgado os excellentes artigos de agasalho: como camisolas, meias, ceto alias, etc.**

A pura geropiga vende-se a 200 reis o litro, na Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pellerines em diversas qualidades.

**A VIMAIANENSE**

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Veloso d'Araujo.

**ALTO AQUI!**

Ninguem durma em duro, pois o amor do proximo é uma virtude que faz alcançar o céo!

Eu, Manoel Antonio Placido Pereira, colchoeiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte:

Aqui se vendem por bom metal sonante:  
Colchões de *barriguda*, bons p'ro 'studante.  
Idem, de fina e delicada *cortiça*,  
A nada *cheirando*, nem mesmo a nabiça!  
Ditos, de *crina* vegetal e animal,  
Um encanto, um sonho tornado real!  
De *musgo*, ricos e flacidos colchões,  
Mui bons, indispensaveis aos mandriões...  
Idem, de confortavel *raspa de chifre*,  
Bons p'ros maestros, tocadores de pifre...  
Ditos d'arame, gymnastico e fino,  
Commodos e uteis p'ra a gente de... tino! ?  
Idem, de folhelho, bom e rangedor,  
P'ra quem? P'ro Porto, photographo amator!  
Ditos de *sumaíma* mui deleitosa,  
O ideal de *la nina salerosa*;  
Idem, de *bõa palha*, mui *procurada*,  
Que deve ter toda a senhora casada;  
Os de pel' *de pecego*, deliciosos,  
P'ro Marquez de Franco e outros ociosos;  
Emfim, os *de minha* usada já outr'ora,  
Na verdade,

**Entende o Senhor Agora?!**

Assim como se encarrega de qualquer commenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.